



NELSON CADENA

correio24horas.com.br/24h/nelsoncadena

ENSAIOS DE CARNAVAL

Você já participou uma, duas, cinco, inúmeras vezes... se não, já ouviu falar e suponho que a sua percepção seja a de que os ensaios de Carnaval são coisa recente, deste século, ou das duas, três décadas do século transcorrido. Nenhuma das hipóteses. Os ensaios de Carnaval existem já faz 140 anos. Mudaram os formatos, os locais de exibição, não mudaram os objetivos: afinar o som, fidelizar foliões e arrecadar recursos para viabilizar os desfiles das agremiações carnavalescas que hoje chamamos de blocos. Não sei em que momento surgiu o vocábulo para definir a apresentação na rua de um grupo ostentando uma referência de identidade.

O fato é que o conceito de bloco se impôs com o desaparecimento no Carnaval da Bahia das Escolas de Samba, a transformação dos cordões e batucadas e a reestruturação visual e tecnológica (trios e efeitos de som, luz e sonoplastia) dos afros e afoxés. Todos os participantes do Carnaval de rua são chamados de blocos. Aurélio e Michaelis apontam o seu significado de grande massa. Retomando o fio da meada dos ensaios, os clubes pioneiros, Cruz Vermelha e Fantoches da Euterpe, promoviam no século XIX, seus ensaios pré-carnavalescos no Politeama e em residências particulares, no caso dos Fantoches, na casa de Luís Tarquínio, segundo contou Eliana Dumet no seu livro sobre o industrial.

Afros e afoxés também promoviam seus ensaios. O Jornal Cidade de Salvador, em 1903, questionava os do "Chegada dos Africanos", na Rua da Mangueira, desde setembro, e indagava do poder público: "Quem dá a licença". O Cruz Vermelha e os Fantoches da Euterpe construíram suas próprias sedes e nesses palácios promoviam seus ensaios carnavalescos, durante dois, três meses. Blocos como o Jacu e o Barão ensaiavam nos clubes onde se originaram: Associação Atlética e Bahiano de Tênis. E os Corujas ensaiavam no Santo Antônio, igualmente os Internacionais, que fixaram seus ensaios na Mouraria.

Nos primórdios do Carnaval, esses ensaios eram restritos, com o objetivo de evitar os olhares dos clubes concorrentes que poderiam revelar o tema-enredo do desfile. Era segredo guardado a quatro chaves. Um ou outro jornalista, bem relacionado, obtinha essa informação confidencial, o que incomodava os diretores das agremiações. No decorrer do tempo o segredo perdeu sentido e o objetivo era outro: revelar repertório, novidades tecnológicas e até o tema-enredo, enquanto esse modelo existiu. Com o surgimento dos blocos de trio, os ensaios carnavalescos tornaram-se fundamentais para estimular a adesão e promover a venda de mortalhas e depois de abadás.

Os ensaios de blocos popularizaram alguns espaços. O estacionamento do Banco Econômico na Rua Chile, quando o Araketu transferiu o espaço da quadra da Plataforma, onde costumava ensaiar; o Candeal, espaço dos ensaios, originalmente, exclusivos da Timbalada com Carlinhos Brown; a quadra do Malê de Balê em Itapuã; o Curuzu quando o Ilê Aiyê construiu seu espaço cultural; a sede do Olodum no Pelourinho e espaços públicos do bairro, às segundas-feiras; o Teatro Miguel Santana, espaço dos Filhos do Gandhi; o sítio de Ademair Lemos na Estrada Velha do Aeroporto para os ensaios do Eva.

Os ensaios perderam relevância para as festas pré-carnavalescas onde blocos e artistas arrecadam recursos, inclusive com um mix de atrações. Nos anos 80/90 no Bahiano de Tênis e no Clube Espanhol. Ficou famoso a festa dos bichos com Camaleão e Crocodilo, com pedagas no chão e em tempos recentes o Wet'n Wild, com o Baile da Santinha de Léo Santana, a Arena Fonte Nova para as segundas-feiras do Harmonia do Samba e convidadas, e o Museu do Ritmo, dentre outros espaços.

Os ensaios de Carnaval existem já faz 140 anos. Mudaram os formatos, os locais de exibição, mas não mudaram os objetivos: afinar o som, fidelizar foliões e arrecadar recursos

Nelson Cadena é publicitário e jornalista, escreve às quintas-feiras



A Bahia está com 13 municípios com epidemia da doença

Salvador, Camaçari e Feira receberão doses contra dengue

VACINAÇÃO Após o estado registrar duas mortes por dengue, cerca de 120 mil doses da vacina serão distribuídas para a população. As cidades de Salvador, Camaçari e Feira de Santana são as escolhidas para receber as primeiras doses.

De acordo com a secretária estadual de Saúde, Roberta Santana, o público prioritá-

rio da vacina serão crianças de até dez anos de idade.

Segundo o Ministério da Saúde, os municípios baianos podem dar início à vacinação contra a dengue assim que realizarem a retirada das doses.

A previsão é que as cidades realizem essa retirada nesta quinta-feira (15).

Ainda de acordo com a Se-

Mais de 200 foliões testam positivo para sífilis

CARNAVAL Os dois módulos de saúde do 'Fique Sabendo', que realiza testes rápidos para detecção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), registraram aumento de mais de 25% nas testagens em comparação ao Carnaval de 2023.

Foram contabilizados 1.456 usuários do serviço, sendo 771 do sexo masculino e 685 do sexo feminino; 5.824 testes para ISTs, com 30 casos positivos para HIV, 208 reagentes de sífilis e 14 casos de hepatite. Dentre os 208 positivos para sífilis, 60 aceita-

ram iniciar o tratamento com a aplicação de penicilina.

Já a distribuição de preservativos no Carnaval 2024 teve aumento de 115%, sendo entregues mais de 770 mil unidades. Este ano, além da oferta em módulos da saúde, a parceria com ONGs, hotéis e táxis fortaleceu a ação de

Dos 5.824 testes para ISTs, 30 deram positivo para HIV, 208 para sífilis e 14 para hepatite

prevenção.

Ao todo, os módulos operados pela Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Salvador prestaram assistência a 5.687 foliões durante os seis dias oficiais do Carnaval de Salvador 2024, entre os dias 8 e 13.

Para este ano, a pasta preparou uma megaestrutura visando otimizar o acesso aos primeiros socorros durante a folia, diante da estimativa de mais pessoas nas ruas. Isso refletiu também no aumento de 38% dos atendimentos gerais quando comparado a 2023.

PASSAGEIROS BRIGAM EM ESTAÇÃO DO METRÔ

RETIRO Foliões que retornavam do Carnaval protagonizaram uma briga no metrô de Salvador, na madrugada de anteontem (13). Segundo a CCR Metrô Bahia, os agentes precisaram intervir "para manter a integridade física de clientes, após um desentendimento ocorrido na madrugada de terça-feira (13) na Estação Retiro de Metrô". Em um vídeo, é possível ver homens e mulheres correndo e arremessando objetos, incluindo um organizador de fila, para dentro de um dos vagões. Com a chegada dos agentes, a situação foi contida, e os envolvidos, direcionados para áreas externas do metrô.

MARQUISE DESABA E FERE AO MENOS 20 DURANTE FESTA

MUCURI A marquise de uma distribuidora de bebidas desabou, deixando ao menos 20 feridos na noite de domingo (11), em Mucuri, no extremo sul do estado. Segundo a Defesa Civil, um trio elétrico passava com um bloco pelo local quando o desabamento aconteceu. Segundo a TV Santa Cruz, um grupo de 11 turistas alugou uma residência e ficou em cima da marquise, para ver o bloco passar, mas ela acabou desabando e atingiu pessoas que estavam embaixo. Duas delas precisaram ser transferidas para um hospital, sendo uma com fratura exposta. Não há detalhes sobre o estado de saúde delas.

HOMEM É MORTO NO CARNAVAL DA LIBERDADE

A TIROS Um homem foi morto na noite de terça-feira (13), no bairro da Liberdade. O caso aconteceu na Avenida Lima e Silva, que fica no circuito do Carnaval do bairro. O homem, cuja identidade não foi divulgada, foi atingido por disparos de arma de fogo. Em nota, a Polícia Militar afirmou que agentes da 37ª Companhia foram acionados para averiguar a denúncia de um homem baleado e constataram o fato, mas a vítima não resistiu aos ferimentos e morreu. A área foi isolada para a realização de perícia pelo Departamento de Polícia Técnica (DPT). Ninguém foi preso.

120 MIL

doses estarão disponíveis para imunização em Salvador, Camaçari e Feira

sab, a Bahia recebeu 70.368 doses na sexta-feira (9) e 49.740 doses na segunda (12). No total, 120.108 doses estão disponíveis para imunização.

O CORREIO procurou as secretarias de Saúde de Salvador, Feira e Camaçari para saber sobre a previsão de retirada, a quantidade de doses que seriam recebidas e como seria o esquema de vacinação, mas não obteve informações relativas a Salvador e Camaçari. A assessoria da Prefeitura de Feira de Santana informou que as vacinas ainda não chegaram na Secretaria de Saúde do município. "Chegando hoje, iniciamos a vacinação amanhã", garantiu.

A Bahia está com 13 municípios em epidemia de dengue. É o que aponta o levantamento feito no Sistema de Notificação de Agravos e Notificações (Sinan). Outros oito estão em alerta ou sob risco. Os cuidados para o combate ao mosquito da dengue continuam sendo importantes.